

MONS. MANFREDO RAMOS: SERVIÇO E DOAÇÃO AO INSTITUTO TEOLÓGICO-PASTORAL DO CEARÁ

Roma, 06 de abril de 1957. Fortaleza, 06 de abril de 2007. Tivemos a alegria de celebrar como comunidade acadêmica do ITEP, no dia 13 de abril de 2007, sexta-feira, da oitava da Páscoa, na Igreja de Nossa Sra. da Conceição do Outeiro da Prainha, (Seminário da Prainha), o Jubileu de Ouro Sacerdotal de Mons. Manfredo Ramos, Diretor do ITEP. O que dizer diante do dia tão festivo que celebramos? Qual o significado da festa para nós que formamos o ITEP?

Durante estes 50 anos de vida sacerdotal, Mons. Manfredo dedicou-se quase que exclusivamente à formação, seja dos presbíteros, dos agentes de Pastoral, como também a formação de inúmeros profissionais liberais. São muitas as características que podem definir a pessoa do Mons. Manfredo. Destacamos algumas:

- **amor a Cristo:** sua vida sempre foi e é, permeada pela pessoa e ação de Jesus. Isto se manifesta particularmente no amor à Eucaristia e aos pobres. São tantos os que o procuram durante sua jornada de trabalho no ITEP: os pobres vem ao seu encontro, sabendo que não saem sem uma resposta. Após a celebração da Missa diária, na Capela do Seminário da Prainha, tem sempre algumas pessoas para receberem seus sábios e pertinentes conselhos, e, conseqüentemente receberem o sacramento da Reconciliação. Esta consciência do encontro com Cristo vivo no irmão, é algo muito presente na sua vida, e disto somos testemunhas:

- **amor à Igreja:** destaca-se pela sua doação, em todo e qualquer serviço eclesial que lhe é pedido. Em toda a sua existência sacerdotal sempre se colocou de modo incondicional nas mãos de seus legítimos superiores, pois acredita sempre que na vontade dos superiores está sendo manifestada a vontade de Deus. Sou testemunha, eu mesmo, de quantos serviços à Igreja presta Mons. Manfredo. Como não sublinhar aqui o seu amor pela pastoral, quando por mais de 25 anos, é presença constante na Paróquia de Nossa Senhora da Glória em Fortaleza, com sua

celebração dominical? Além disso, como não destacar aqui o atendimento personalizado, acompanhamento que faz as pessoas que o procuram? Um outro ponto que lhe é bastante característico é sua abertura para com as questões colocadas pelo mundo moderno à ação da Igreja. No ITEP, como Diretor Geral, em nossas reuniões e conversas, lembra-nos sempre a necessidade de não perdermos de vista a bússola orientadora de toda nossa ação eclesial: o Concílio Ecumênico Vaticano II. O seu amor à Igreja é manifestado em todas as suas atitudes.

- **fidelidade ao Magistério:** como conseqüência do seu amor à Igreja, está sua adesão ao Magistério. Como Teólogo, especialista em Teologia Moral, procura sempre interpretar os Documentos da Igreja, dentro da autêntica Tradição, não esquecendo, porém, sua aplicação à realidade do homem contemporâneo e suas angústias. Como Filósofo, tem dedicado todo o seu estudo à ética filosófica, formando uma plêiade de intelectuais para a sociedade cearense.

- **Na companhia de Santo Agostinho:** estudioso do Bispo de Hipona, Mons. Manfredo é um dos maiores intérpretes do seu pensamento. Reconhecido nacionalmente como o maior conhecedor do pensamento do Hiponense, é referência para todos aqueles que se aproximam do pensamento do grande Doutor da Igreja. Como diz o Pe. Henrique de Lima Vaz, SJ, na apresentação do seu livro: «Na imensa bibliografia agostiniana, faltava um estudo como o Dr. Francisco Manfredo Tomás Ramos [...] O livro, porém, transcende os limites convencionais de uma tese e apresenta-se doravante como obra fundamental de referência na bibliografia sobre Santo Agostinho. Ninguém, pelo menos até onde alcança o nosso conhecimento, havia tentado a reconstituição do pensamento político de Agostinho, nos seus fundamentos e nas suas conseqüências, através do estudo a um tempo sistemático e exegético do seu Epistolário, tendo como fundo o imenso painel da Cidade de Deus [...] Estamos diante de uma obra que eleva a pesquisa histórica e filosófico-teológica entre nós à altura dos padrões mais exigentes de seriedade e rigor [...] Dele se desprende uma lição de filosofia política da mais patente atualidade» (*A idéia de Estado na doutrina ético-política de Santo Agostinho*, Loyola, S. Paulo, 1984, 16-17).

Eu mesmo posso testemunhar o valor de seus estudos agostinianos e experimentar desse seu conhecimento. Muitas questões relativas ao pensamento agostiniano, são discutidas com ele, onde se tem sempre uma interpretação segura do sentido original do texto. Agostinho, é por

isso, o companheiro inseparável dos estudos de Mons. Manfredo. Toda a sua vida intelectual é marcada pelo pensamento agostiniano.

Por isso, a vida sacerdotal de Mons. Manfredo é marcada pela sua dedicação, exemplo de sacerdote para o nosso tempo, formador dos presbíteros e de todo o povo de Deus. Vive na cotidianidade de sua vida o seu sacerdócio, pois como dizia Santo Agostinho, o sacerdócio é um serviço de amor (*amoris officium*), é o serviço do Bom Pastor, que oferece a vida pelas ovelhas (Jo 10, 14-15).

Prof. Dr. P. Evaristo Marcos

Professor do Instituto Teológico-Pastoral do Ceará